

Teoria Mimética e Carl Schmitt: Para uma análise girardiana de O Conceito do Político

Autores: José Guilherme Schmitz Schreiner e Giuliano Colba-chini Godoy
Orientador: Dr. Bruno Heringer Júnior
Instituição: FMP

Linha 01: Tutelas à efetivação de direitos públicos incondicionados

Pouco explorada pela literatura específica, a antropologia presente na obra “O Conceito do Político” do jurista alemão Carl Schmitt carrega consigo semelhanças e pontos de convergência com o trabalho do crítico literário francês René Girard. A teoria mimética desse último pensador permite não apenas um entendimento, mas também um aprofundamento da teoria jurídica desenvolvida por Schmitt. Portanto, buscando demonstrar tais paralelos teóricos e verificar seus limites, o trabalho analisa a distinção política fundamental amigo-inimigo proposta por Schmitt à luz das noções de desejo mimético, rivalidade e sacrifício presentes na obra de Girard. Uma investigação global das ideias do jurista alemão não é o foco, pois a extensão de sua obra bem como a discussão acerca da sistematicidade dos seus escritos foge da capacidade investigativa dos pesquisadores. Portanto, duas obras de Schmitt foram tomadas como ponto de referência: “O Conceito do Político (*Der Begriff des Politischen*) e a Teologia Política (*Politische Theologie I.*) A metodologia de pesquisa empregada baseou-se na investigação bibliográfica do tema, comparando as obras mais relevantes de ambos os autores e traçando paralelos entre elas. Os resultados da pesquisa contribuem para explicar os fenômenos totalitários e as polarizações políticas a partir da teoria mimética de Girard, além de fornecer uma nova chave interpretativa aos temas mais recorrentes na obra de Schmitt como amigo, inimigo e unidade política.

Palavras-chave: René Girard; Carl Schmitt; amigo; inimigo; teoria mimética; desejo mimético; sacrifício; *das Politischen*;